

As Escolas Fora da Escola: O Caso de Alandroal

Bravo Nico¹, Lurdes Pratas Nico^{1,2}, Antónia Tobias¹ & Luísa Carvalho¹

Resumo Desde 2007, tem-se vindo a concretizar, no município de Alandroal (zona predominantemente rural, com cerca de 6000 habitantes e localizada no sul de Portugal) o projecto de investigação científica denominado "Arqueologia das Aprendizagens no Alandroal", que é promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, apoiado pela Direcção Regional de Educação do Alentejo (instituição tutelada pelo Ministério da Educação), e financiado pelo Estado Português, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal. O projecto assume a finalidade de conhecer o universo das aprendizagens disponíveis e concretizadas num determinado território, durante uma década (1997-2007).

Nos dez anos considerados no estudo e no território já referido, foram inquiridas até ao momento, 286 instituições que promoveram 689 oportunidades de aprendizagem. A maior parte destas aprendizagens é de natureza não-formal ou informal e foi promovida pela rede de instituições não-escolares localizada ou com acção no território em estudo. Estes resultados preliminares revelam o papel importante que os ambientes não formais de aprendizagem parecem assumir em contextos territoriais com frágeis índices de escolaridade e com indivíduos adultos com percursos de formação formal breves e com descontinuidades evidentes.

O projecto e os seus resultados actuais

O território do concelho de Alandroal tem uma área de 544,86 km² e uma população adulta (com 18 ou mais anos) de 5582 indivíduos (dados de 2007). É constituído por seis freguesias: N^h Senhora da Conceição (1570 indivíduos), Santiago Maior (2172), Terena (757) São Brás dos Matos (353), Capelins (585) e Juromenha (145). Localizado, geograficamente, no interior da região mais despovoada do país (sudeste português), o Alandroal possui baixos níveis sociais e económicos (52,19% da média do PIB/Produto Interno Bruto de Portugal) e indicadores de escolarização frágeis que revelam, por exemplo, uma taxa de analfabetismo de 21% (INE, 2002). Nestas circunstâncias, no concelho de Alandroal, a qualificação dos indivíduos adultos, remete-nos para percursos construídos longe dos espaços de aprendizagem de natureza escolar e formal. Foram os contextos não-formais e informais de aprendizagem, disponíveis na malha institucional e relacional das pequenas comunidades locais do território, que se assumem como os espaços mais disponíveis e, por isso mesmo, mais presentes e estruturantes na construção dos projectos educativos dos indivíduos.

Nas circunstâncias descritas, entendemos que a trajectória da investigação teria que passar, obrigatoriamente, pelo recenseamento de todas as instituições em actividade no território do concelho de Alandroal, independentemente da respectiva área de actividade. Para tal, assumimos, como instituição, toda a entidade, juridicamente existente e fiscalmente activa. Como aprendizagem institucional, foi considerada toda a oportunidade de aprendizagem identificada (em qualquer contexto) que revelasse um mínimo de

1. Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. Comunicação decorrente do Projecto de Investigação "Arqueologia" das Aprendizagens no Alandroal, FCOMP-01-0124-FEDER-007110 (Ref.1 FCT PTDC/CED/81388/2006).

2. Direcção Regional de Educação do Alentejo.

intencionalidade e estruturação e que tivesse resultado da acção das instituições inquiridas, no período em estudo (1997-2007). Para garantir adequadas condições de concretização da pesquisa, foram estabelecidos protocolos com as autarquias locais (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), a Direcção Regional de Educação do Alentejo, a Delegação Regional do Alentejo do Instituto do Emprego e Formação Profissional e o Agrupamento de Escolas do Alandroal.

Entre Janeiro de 2008 e a actualidade, uma equipa de investigadores tem estado no terreno a concretizar o procedimento metodológico da pesquisa, de acordo com as seguintes fases:

- 1.ª Fase (Janeiro/2008-Junho/2009): a aplicação dos Questionários das Aprendizagens Institucionais I e II (QAI I e QAI II) a 286 instituições que se disponibilizaram a participar, de um universo de 328 instituições identificadas no território. Esta primeira fase destinou-se a identificar e caracterizar os universos de instituições existentes no território e de aprendizagens por elas organizadas e disponibilizadas;
- 2.ª Fase (Junho/2009-Janeiro/2011): a aplicação do Questionário das Aprendizagens Pessoais (QAP) a uma amostra semi-estratificada de 1084 pessoas recenseadas nas freguesias do território em estudo. Esta segunda fase destinou-se a identificar e caracterizar o universo de aprendizagens concretizadas pela população adulta residente no território (concelho do Alandroal) durante uma década (1997-2007);
- 3.ª Fase (Janeiro/2011-actualidade): análise descritiva e inferencial da informação recolhida através da aplicação dos instrumentos atrás referidos.

Da aplicação e posterior análise da informação recolhida pelos QAI I e II, em todo o território do concelho do Alandroal, é possível, no presente momento, apresentar os seguintes dados, já disponíveis relativos às instituições inquiridas:

- i) Foram identificadas 328 instituições e inquiridas 286, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 86,2%, de acordo com a distribuição indicada na Tabela 1:

Tabela 1 – Número de instituições no concelho de Alandroal (por freguesia)

Freguesias	Instituições Identificadas	Instituições Inquiridas	
		frequências absolutas	frequências relativas (%)
N. Senhora da Conceição	119	101	84,5
Santiago Maior	101	89	85,1
Terena	45	40	88,9
São Brás dos Matos	32	28	87,5
Capelins	18	16	88,9
Juromenha	13	12	92,3
Total	328	286	88,1

- ii) Relativamente à natureza estatutária, jurídica e funcional, verificou-se que predominam entidades de cariz privado (75,5%);
- iii) De acordo com os grupos de actividade económica, os mais representados, no território em estudo, são o comércio a grosso e a retalho (25,5%), o alojamento, restauração e similares (24%) e a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (12,6%);
- iv) Ao realizar-se a leitura relativa ao número de indivíduos associado a cada área de actividade, verifica-se que ocorrem diferenças relativamente às conclusões anteriores. Verifica-se que o conjunto de actividades recreativas, culturais e desportivas têm uma significativa presença no concelho, pois envolvem, de acordo com dados do QAI II, 3498 pessoas, facto que evidencia uma forte dinâmica social e cívica da população;
- v) 33,2% das instituições inquiridas revelou possuir Plano Anual de Actividades. Neste grupo, encontram-se, maioritariamente, empresas, associações, Instituições privadas de solidariedade social e de natureza estatutária pública;
- vi) a maioria das instituições funciona todo o ano (93% dos casos). Apenas 12 desenvolvem actividades sazonalmente (4,2% dos casos);
- vii) O horário de funcionamento, assim como o acesso do público à instituição, é completo: funciona em dias úteis, pela manhã e/ou tarde, e está aberta ao público;

- viii) O pessoal que integra as instituições é, na sua maioria, remunerado. Contudo, verifica-se a existência de 9% de indivíduos que se encontra em regime de voluntariado;
- ix) A maioria das instituições possui contabilidade organizada (81,5%), recorrendo muitas vezes aos serviços de um contabilista individual (45,5%), ou a uma empresa de contabilidade. Em alguns casos, esta tarefa é executada pela própria instituição (12,6%);
- x) 26% das entidades realiza reuniões do órgão executivo (Direcção) e 17,1% promove reuniões do órgão deliberativo (Assembleia-Geral), com alguma regularidade;
- xi) 30% das instituições coopera com outras instituições. Esta cooperação é estabelecida, formal e protocolarmente, em 81,4% dos casos;
- xii) foram identificadas 689 oportunidades de aprendizagens no universo de instituições inquiridas (286), de acordo com a distribuição que se apresenta, em seguida:

Tabela 2 – Número de aprendizagens no concelho de Alandroal (por freguesia)

Freguesias	Nº de Instituições Inquiridas	Nº de oportunidades de aprendizagem identificadas	Índice de aprendizagem institucional
N. Senhora da Conceição	119	101	84,5
Santiago Maior	101	89	85,1
Terena	45	40	88,9
São Brás dos Matos	32	28	87,5
Capelins	18	16	88,9
Juromenha	13	12	92,3
Total	328	286	88,1

xiii) A freguesia de Juromenha, embora seja aquela que menor número de habitantes e de instituições evidencia, revelou-se como o contexto territorial com maior índice de aprendizagem institucional (3,9), considerando-se o número de aprendizagens identificadas relativamente ao número de instituições inquiridas e de indivíduos residente. A freguesia de São Brás dos Matos revelou-se como o contexto territorial com menor índice de aprendizagem institucional (1,0), de acordo com o mesmo critério referido anteriormente;

xiv) Relativamente ao conteúdo das aprendizagens disponibilizadas pelas instituições, apresenta-se a seguinte tabela com a respectiva distribuição:

Tabela 3 – Aprendizagens disponibilizadas pelas instituições (1997-2007)

Cluster de Aprendizagem	Frequências Absolutas	Frequências Relativas (%)
Actividades relacionadas com Aparelhos Electrónicos, Inovação Tecnológica e Maquinaria	138	20,0
Actividades da Saúde e Protecção do Consumidor	126	18,5
Actividades do Comércio e serviços	52	7,5
Actividades relacionadas com o Lazer, Ocupação dos tempos Livres	37	5,4
Actividades da Formação e da Educação	34	4,9
Actividades da Tecnologias da Informação e da Comunicação	34	4,9
Actividades de Gestão	28	4,1
Actividades Agro-Pecuárias	27	3,9
Actividades Administrativas, contabilidade e finanças	49	7,1
Actividades de Ordenamento do Território	19	2,8
Actividade Física e Desportiva	16	2,3
Outras 2 ³	127	18,5
Total	689	100,0

3. 37 clusters com um índice inferior a 2% cada. São, designadamente, aprendizagens nos seguintes domínios: Parcerias, Iniciativas e Empreendedorismo, Geriatria, Protecção Civil, Comunicação, Logística, Serviços Música, Restauração, Saúde, Decoração, Animação,

- xv) 61 Instituições inquiridas (8,9%) não organizaram qualquer actividade que envolvesse aprendizagens, no período em estudo (1997-2007);
- xvi) A maior frequência relativa de aprendizagens disponibilizadas pelas instituições do concelho do Alandroal, relaciona-se com actividades de manutenção de Aparelhos Electrónicos, a Inovação Tecnológica e Maquinaria (20%). Eventualmente, uma consequência da actividade comercial e das pequenas indústrias existentes, na qual existe uma frequente necessidade de substituir e actualizar equipamentos;
- xvii) As actividades relacionadas com a prestação de cuidados de saúde e de protecção do consumidor (18,5%) potenciaram, também, a organização de aprendizagens, por parte das instituições. Uma evidência que talvez traduza o peso significativo das actividades institucionais dirigidas para uma população pouco letrada e pouco jovem;
- xviii) 63% dos envolvidos nas aprendizagens institucionais foram os próprios proprietários das instituições. As situações de aprendizagem identificadas foram episódicas (em 38,4% dos casos) ou permanentes (31,6%);
- xix) 55,9% dos inquiridos afirmou não ter certificado as aprendizagens que realizou, o que evidencia uma baixa preocupação com a relevância académica dos conhecimentos e competências construídos ou reforçados.

No momento em que o actual projecto de investigação se encontra, entendemos que a realidade, que já foi possível conhecer, se revelou um interessante objecto de estudo, com evidentes potencialidades de exploração. De facto, o universo de instituições existentes superou, em grande medida, as expectativas iniciais e o conjunto de aprendizagens identificadas está, claramente, para lá do que seria imaginável, num território tão pequeno e com uma demografia tão baixa.

Temos, hoje, a clara percepção de que a análise – ainda em curso – às aprendizagens identificadas nos revelará um universo, ainda pouco conhecido, de contextos não formais e informais de educação, mas decisivo e significativo no processo de qualificação dos indivíduos residentes no concelho de Alandroal.

Atendendo às, já, evidentes diferenças existentes entre as várias freguesias do território, ao nível da taxa de qualificação institucional, é de esperar que as aprendizagens concretizadas pela população residente em cada contexto revelem, consequentemente, padrões diversos.

Uma certeza, no entanto, poderá já ser assumida: sendo o território um factor determinante no processo de qualificação dos indivíduos e das instituições, é já evidente e fundamental que, em cada contexto territorial, se proceda a uma adequada cartografia de todas as aprendizagens existentes. Sem este exercício, conceptual e institucionalmente, alargado e rigoroso, não será possível a construção de um verdadeiro mapa educacional, enquanto verdadeiro e participado instrumento de apoio à gestão local e regional da Educação e da Formação.

Referências Bibliográficas

INE (2002). *Censos 2001. Resultados Definitivos*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.

Legislação, Línguas, Bioquímica, Cinesgética, Cultura, Indústria, Leitura, Social, Acção Social, Artesanato, Cinematografia, Hotelaria e Alojamento, Logística, Matemática, Pintura, Religião, Agro-Pecuária, Autarquia, Cabelereiro, Dança, Fotografia, Interpretação, Teatro, Tecelagem, Turismo.